

De Lisboa a Goa: trabalhadores do mar em um ano da Carreira da Índia (1764)

From Lisbon to Goa: sea workers in one year of the Career of India (1764)

Jaime Rodrigues*

Resumo

Transcrevemos o livro manuscrito no qual se inserem dados relativos à nau de viagem Nossa Senhora da Caridade e São Francisco de Paula e à nau de transporte Nossa Senhora da Arrábida, em viagem de Lisboa a Goa em 1764. A transcrição foi feita a partir da cópia existente no Arquivo Histórico da Marinha (Lisboa), pela mão de João Vicente Miranda, escrivão da Armada portuguesa. No texto introdutório, apresentamos as potencialidades dessa fonte para o estudo da História Marítima em geral e dos trabalhadores do mar em particular.

Palavras-chave: História Marítima, Mundo do trabalho, História colonial.

Abstract

We transcribe the manuscript book in which data relating to the Nossa Senhora da Caridade and São Francisco de Paula travel ship and the Nossa Senhora da Arrábida transport ship, on a trip from Lisbon to Goa in 1764. The transcription was made from the copy existing in the Historical Archive of the Navy (Lisbon), by the hand of João Vicente Miranda, clerk of the Portuguese Navy. In the introductory text, we present the potential of this source for the study of Maritime History in general and of sea workers in particular.

Keywords: Maritime History, World of Work, Colonial History.

* E-mail: rodriguesjaime@gmail.com

Frotas anuais continuavam a fazer a Carreira da Índia em meados do século XVIII, sob o patrocínio do Reino de Portugal. Essa, que era uma das rotas mais longas da história da navegação marítima mundial, certamente já havia sido mais animada nos séculos XVI e XVII, mas ainda permanecia ativa e envolvia amplos cabedais e grande número de trabalhadores na década de 1760, época para a qual temos notícia mais alentada de ao menos três dessas frotas: as de 1764, 1768 e 1769. Em Lisboa, o Arquivo Histórico da Marinha mantém, entre seus papéis, livros com os assentos dos homens do mar que iriam para o Estado da Índia referentes aos anos de 1764 e 1769¹, bem como livros com as matrículas da gente de guerra que tomaria o mesmo rumo nos anos de 1768 e 1798². Se os intervalos entre esses livros não permitem acompanhar os registros dos anos faltantes, sabemos que houve regularidade na composição das frotas e no recrutamento de gente para a manutenção do projeto colonial português na Ásia (GODINHO, 1990; BOXER, 2002; LAPA, 1968). Fontes diversas informam sobre a ocorrência de outras viagens no século XVIII, “individualmente ou integrados em armadas” (RADULET, 1995, p. XXIII), como o diário de uma das viagens de António José de Noronha à Índia, em 1773.

Transcrevemos, aqui, o livro referente ao ano de 1764, à nau de viagem *Nossa Senhora da Caridade e São Francisco de Paula* e à nau de transporte *Nossa Senhora da Arrábida*. A transcrição se fez a partir da cópia existente no Arquivo Histórico da Marinha, pelas mãos de João Vicente Miranda, escrivão da Armada. Nessa altura, todos os navios que iam ao mar em direção à Índia ou ao Oriente de forma geral continuavam a receber a denominação de nau, decerto por sua maior capacidade de carga, tripulação e tamanho, mas também em alusão aos feitos entendidos como heroicos da época das grandes navegações nos séculos XV e XVI.

A data exata da partida da armada de 1764 é obscura. O livro de registro foi aberto em 1º de janeiro de 1764, e o termo escrito por uma autoridade da Casa da Índia em 27 de março informa que “as ditas naus hão de partir infalivelmente no dia onze de abril próximo futuro” (fl. 2). Todavia, a contabilidade dos pagamentos devidos aos tripulantes é datada de 10 de julho de 1764 (fl. 54 v), e seria estranho que o navio partisse sem que os oficiais e a equipagem tivessem acertados os valores de seus soldos.

Comercial, militar e de missão: assim continuavam a ser as frotas para o Oriente, como de resto para quase todas as partes dos domínios coloniais. A afirmação se deve à presença de um grande grupo de homens de armas a bordo, sem prejuízo de que todos os marujos também se tornassem soldados quando a situação assim o exigisse. Neste caso, a guarnição militar da frota era composta por quatrocentos soldados (dentre eles 53 oficiais) e 64 artilheiros (fl. 2). Os padres iam na nau *Caridade*, e totalizavam vinte homens que se somariam aos demais já atuantes na província da Madre de Deus dos Reformados de São Francisco do Estado da Índia (fl. 53). O registro dos nomes destes religiosos, feito em 20 de abril, é mais um

¹ Arquivo Histórico da Marinha, Códices, Documentação Encadernada. *Relação da Gente de Mar que há-de ir para o Estado da Índia*, Cód. 6-V-9-3, Livro 6, 1764, 60 fls.; *Relação da Gente de Mar que há-de ir para o Estado da Índia*, Cód. 6-V-9-3, Livro 8, 1769, 80 fls.

² Arquivo Histórico da Marinha, Códices, Documentação Encadernada. *Relação da Gente de Guerra que há-de ir para o Estado da Índia*, Cód. 6-V-9-3, Livro 7, 1768, 80 fls.; *Relação da Gente de Guerra que há-de ir para o Estado da Índia*, Cód. 6-V-9-3, Livro 9, 1798, 140 fls.

indício de que as naus não partiram em 11 de abril de 1764, data prevista inicialmente pela Casa da Índia.

Seja como for, a viagem de ida deve ter corrido bem, já que, em 5 de fevereiro de 1765, ambas as naus iniciaram em Goa seu retorno a Lisboa, tendo arribado na Cidade da Bahia a 15 de junho de 1765 para reparos (LAPA, 1968, p. 341). Às duas embarcações de ida se juntaram outros dois navios, com escala prevista em Moçambique, além de outra fragata de guerra, a *Nossa Senhora da Oliveira*, de quarenta peças, que se somou à *N. S. da Arrábida*, de cinquenta peças, na proteção militar ao comboio de cinco navios. A *Caridade* dirigiu-se ao sul para uma escala em Cochim e as demais tomaram o rumo da África Oriental, onde provavelmente esperariam para seguirem juntas até Portugal. Antes de chegar a Cochim, a *Caridade* passou a ser seguida e atacada ao longo de dois dias por uma frota de “seis palas e treze galvetas maratas”, tradicionais inimigos portugueses nas costas ocidentais indianas:

“Provavelmente todos os ataques terão sido lançados pelo setor da popa para evitar o fogo da artilharia principal da *Caridade*. Não obstante, é de presumir que os canhões de ré desta tenham acertado por diversas vezes nos navios maratas. O certo é que a meio do segundo dia de combate estes acharam por bem retirar” (MONTEIRO, 1996, p. 183).

Na transcrição, foram mantidas a pontuação e a formatação em tabelas. Optamos por modernizar as grafias dos nomes próprios e escrever as palavras abreviadas por extenso, mantendo apenas a numeração dos fólios (fl.), os pronomes de tratamento e os qualificativos de autoridades em sua forma abreviada (*S. M.*, *Sr.*, *Ilmo.* e *Exmo.*). A decisão nos pareceu acertada, considerando as possibilidades de uso desta fonte na escrita de prosopografias ou na procura do mesmo homem como membro de equipagens de outros navios. Com isso, evitamos as diversas grafias encontradas nas fontes (*e.g.*, Thome e Thomé ganharam a forma Tomé; Theresa, Thereza e Tereza foram grafados como Teresa).

Entre muitas possibilidades analíticas sugeridas pelo documento, uma das mais relevantes é a confirmação das diferenças dessa rota quando comparada às demais carreiras coloniais portuguesas do mesmo período. Para a América e a África, as viagens iniciadas no Reino eram mais frequentes e de caráter quase que estritamente comercial, com tripulações que não eram guarnecidas militarmente nem carregavam missionários em profusão. Já para os portos da Ásia, além das características mistas quanto à sua composição, as tripulações eram sensivelmente maiores: tanto a marinhagem era bem mais numerosa do que nas outras rotas, como os oficiais também tinham adjuntos:

“Na segunda metade do século XVIII ainda se registravam perdas de vidas nos navios superlotados e sem higiene e alimentação adequadas. No entanto como os navios eram de melhor construção e melhor manobrados as perdas de navios foram muito raras” (CRUZ JR., 2002, p. 141).

Nas viagens para o Oriente encontramos profissionais no exercício das mesmas funções em número maior do que nas outras rotas, decerto em razão da distância a ser percorrida, do tempo das viagens e da mortalidade nas equipagens. Ainda que em outras rotas fosse comum a

presença de mais de um homem para cada ofício, o número de pilotos, capelães e outros profissionais especializados em trânsito entre Lisboa e os portos da Ásia excedia o das demais carreiras (RODRIGUES, 2015). A *Caridade* trazia cinco homens capazes de exercer a pilotagem (entre pilotos e praticantes), além de duplas ou trios para funções como capelão, cirurgião, sangrador, carpinteiro, calafate, muitos deles com marinheiros e grumetes exclusivos para auxiliá-los em suas tarefas. Na *Arrábida* não foi diferente: ela trazia três pilotos e dois praticantes, dois tanoeiros, três carpinteiros e três calafates e duplas de capelães, cirurgiões e sangradores. Os vinte padres destinados à missão franciscana em Goa não cumpriram funções espirituais junto aos tripulantes da *Caridade*. Esse ônus recaiu sobre dois outros religiosos da mesma ordem que atuaram como capelães remunerados, como previam as leis: Francisco de Jesus Maria e Estêvão de São José, ambos franciscanos da província da Madre de Deus de Goa (fl. 11v). A presença de missionários como passageiros não exigia que eles cumprissem funções religiosas nas naus. Isso cabia aos capelães, para os quais havia uma legislação específica, sendo eles pagos pelo trabalho que desempenhavam e obrigados a regressar na mesma embarcação a Lisboa (RODRIGUES, 2019) – o que não ocorreria com os missionários, que iriam se fixar em Goa.

A hierarquia presente nos registros das equipagens fica clara na especificação dos pagamentos pelos trabalhos desempenhados. Obviamente, os salários dos oficiais eram muito superiores ao dos marinheiros, mas mesmo entre os oficiais havia diferenças sensíveis, fruto das relações de poder e eventualmente de origem social capaz de fazer agregar mercês aos rendimentos.

No mais, a fonte encerra diversas outras possibilidades. A maior parte diz respeito aos tripulantes e à inserção deles no mundo do trabalho marítimo setecentista. Entre elas, a hierarquia expressada na própria ordem de inserção dos matriculados – dos oficiais superiores aos pajens – e as descrições físicas que revelam, entre outras coisas, a exposição a doenças e acidentes de trabalho, com sequelas e marcas visíveis nos corpos dos trabalhadores. Pela leitura e sistematização dos dados, podemos conhecer também as naturalidades desses homens, os cargos e demandas a bordo, a condição social e a cor (no caso dos raros pretos e pardos embarcados), bem como constatar a esmagadora maioria de gente oriunda do Reino, com pequena participação das ilhas atlânticas da Madeira e dos Açores e a quase nula presença de gente da América portuguesa nas equipagens de partida do Reino para viagens de longo curso – o que não significa que, nas escalas e após as numerosas perdas de vidas humanas, os homens não fossem substituídos por gente que vivia nos atracadouros onde se parava para abastecer ou consertar os navios. A fonte ora transcrita, diferentemente da maioria dos registros de matrícula da Junta do Comércio existentes em profusão na Torre do Tombo, informa a remuneração de cada homem por viagem de ida e volta, e pode ser útil no estudo dos salários e das condições de vida, se pudermos comparar esses valores aos preços das mercadorias praticados na época e se pensarmos que os soldos muitas vezes eram a única renda de famílias inteiras que ficavam por longos meses em terra sem a presença do seu principal provedor – no caso dos homens casados ou arrimos de família. Também podemos saber, ao menos em parte,

qual era o investimento da Coroa na manutenção da Carreira da Índia na segunda metade do século XVIII, por meio da soma dos soldos pagos à numerosa tripulação e aos homens de armas. Claro, a esses valores deveria se somar a remuneração indireta representada pelos custos do abastecimento alimentar e das bebidas a serem servidas no isolamento dos navios por cerca de dois anos da travessia Lisboa-Goa-Lisboa. Estas, todavia, são informações a serem buscadas em outros documentos dos arquivos portugueses.

CÓDICE – 6³
ÍNDICE

NAUS DA ÍNDIA – 1764	PÁG.
Nau de viagem ⁴ “N. S. da Caridade e S. Francisco de Paula”	2
Nau de transporte “N. S. da Arrábida”	2
Lotação das naus	2
Aviso ao Tesoureiro dos Armazéns	2v.
Soldos da gente da nau de transportes	3
Relação nominal e soldos da guarnição da nau de viagem	10
Marinheiros dos oficiais da nau de viagem	27
Relação nominal e soldos da guarnição da nau de transporte	36
Relação dos padres que vão para a Índia na nau de viagem	53
Despesa na paga da gente do mar que embarcou nas naus da Índia em 1764	54

1 volume

* * *

Este livro há de servir para o assento da gente do mar, que na Armada do presente ano há de ir para o Estado da Índia. Lisboa, o 1º de janeiro de 1764.

Conde de Reposteiro Mor⁵ (fl. 1)

fl. 1v em branco

Ilmo. e Exmo. Sr. V. M. manda remeter a V. Ex. a lotação inclusa dos oficiais, gente do mar, artilheiros e soldados que hão de embarcar com as duas Naus da Índia, *N. S. da Caridade e S. Francisco de Paula*, e *N. S. da Arrábida*, que na presente monção vão para o Estado da Índia. E é o mesmo senhor servido que V. Ex., na conformidade da dita lotação regula os assentos das guarnições e equipagens das sobreditas naus para se lhes fazerem os seus pagamentos, declarando o dinheiro que é necessário para o dito efeito, e ficando na certeza e que as ditas naus hão de partir infalivelmente no dia onze de abril próximo futuro. Deus Guarde a V. Ex. Paço a 27 de março de 1764. Francisco Xavier de Mendonça Furtado⁶ // Sr. Conde Reposteiro Mor // Cumpra-se o Regimento [da] Casa da Índia 29 de março de 1764

³ Folha datilografada s/d, inserida após a capa original (em couro) do volume. Arquivo Histórico da Marinha (Lisboa), *Relação da Gente de Mar que há-de ir para o Estado da Índia, 1764*, Códice 6-V-9-3, Livro 6.

⁴ Navio militar, diferentemente de *nau de licença* (embarcação privada autorizada a praticar comércio) e *nau de carreira* (navio da Coroa ou a serviço dela), como deve ter sido a *N. S. da Arrábida*. Ver CRUZ JR., 2002, p. 142.

⁵ Abaixo: [Carimbo] Arquivo Ultramarino / Bib. Nac. Lisboa.

⁶ Secretário de Estado da Marinha entre 1764 e 1769, este último o ano de sua morte.

// Com a rubrica do Ilmo. e Exmo. Provedor⁷ // Fica registrado na Casa da Índia no Livro 2º do Regimento à fl. 27. Lisboa, 29 de março de 1764 // Miranda//

Lotação dos oficiais, soldados, artilheiros, despachados, e gente de mar que hão de se embarcar em as duas Naus abaixo declaradas, que neste presente ano de 1764 vão para o Estado da Índia a saber

	Nau de viagem <i>N. S. da Caridade e S. Francisco de Paula</i>	Fragata de transporte <i>N. S. da Arrábida</i>	Total dos praças
Oficiais	27	26	53
Soldados inclusos os oficiais	280	120	400
Artilheiros inclusos os oficiais	34	30	64
Despachados	12	00	12
Marinheiros	90	45	135
Grumetes	35	24	59
Pajens	12	10	22
	490	255	745

Palácio de N. S. da Ajuda a 27 de março de 1764 // João Gomes de Araújo // Copiada por mim Escrivão da Armada. Casa da Índia 29 de março de 1764

João Vicente de Miranda (fl. 2)

Ilmo. e Exmo. Sr. Em consequência da relação que V. Ex. me remeteu com o Aviso de 30 de março próximo passado incluirei neste o que se dirige ao Tesoureiro dos Armazéns para o da Casa da Índia cobrar dele a quantia de 8:884\$772 réis na conformidade da dita relação a qual torno a restituir a V. Ex. para por ela se fazerem os pagamentos dos soldos aos oficiais e mais gente do mar das duas naus que na presente monção vão para o Estado da Índia. Deus Guarde a V. Ex. Paço a 5 de abril de 1764 // Francisco Xavier de Mendonça Furtado // Sr. Conde Reposteiro Mor // Copiado por mim Escrivão da Armada Casa da Índia 9 de abril de 1764.

João Vicente de Miranda

⁷ Provedor dos Armazéns da Guiné e Índia, cargo então ocupado por José Joaquim Lopes de Lavre (em alguns documentos, grafado Larre) "No espaço do Arsenal subsistiam os Armazéns da Guiné, Índia e Armadas sob orientação de um provedor, cargo hereditário, que tinha por função prover ao abastecimento dos navios". CRUZ JR., 2002, p. 79. O cargo foi extinto e substituído em 1793 por um Intendente da Marinha (Ibidem, p. 84).

Ilmo. e Exmo Sr. Em consequência do aviso que recebi de V. Ex. na data de ontem remeto a V. Ex. o incluso para o Tesoureiro dos Armazéns entregar ao da Casa da Índia três contos de réis para com eles satisfazer as ajudas de custo assim aos presos, como aos voluntários que na presente monção embarcam nas duas naus que vão para o Estado da Índia. Deus Guarde a V. Ex. Paço a 13 de abril de 1764 // Francisco Xavier de Mendonça Furtado // Sr. Conde Reposteiro Mor // Registre-se Casa da Índia 14 de abril de 1764 // Com a rubrica do Ilmo. e Exmo. Sr. Provedor, fica registrado na Casa da Índia no Livro 2º à fl. 48. Lisboa 14 de abril de 1764 // Miranda. Copiado por mim Escrivão da Armada Casa da Índia 14 de abril de 1764.

João Vicente de Miranda (fl. 2v)

Relação dos soldos que se pagam aos oficiais e mais gente de mar que embarcam em as Naus de Transporte que vão de socorro para o Estado da Índia

Primeiro Piloto	500\$000
Segundo Piloto	400\$000
Terceiro Piloto	300\$000
Mestre	400\$000
Contramestre	300\$000
Guardião	150\$000
Dois Capelães a 80\$000 réis cada um, ambos	160\$000
Escrivão	150\$000
Dispenseiro	120\$000
Boticário	120\$000
Primeiro Cirurgião	250\$000
Segundo Cirurgião	220\$000
Primeiro Sangrador	70\$000
Segundo Sangrador	60\$000
Primeiros Carpinteiros e Calafates, a 85\$[000] réis cada um ambos	170\$000
Segundos Carpinteiros e Calafates, a 70\$000 cada um ambos	140\$000
Aos Terceiros Carpinteiros e Calafates, a 68\$000 cada um ambos	136\$000
Dois Timoneiros a 50\$000 cada um ambos	100\$000
Marinheiros 45, a 20\$000 cada um além de 40\$000 com que são socorridos pelos [ileg.]	900\$000
Grumetes 24, a 16\$000 cada um todos	624\$000
Pajens 10, a 15\$000 cada um todos	150\$000
	5:420\$000

Esta lotação é da nau *N. S. da Arrábida*; e para o pagamento dos oficiais e mais equipagem da obrigação do mar da nau de viagem *N. S. da Caridade* e *S. Francisco de Paula* é preciso a quota [?] de 3:464\$772 réis.

3:464\$772

8:884\$772

Importa o pagamento das duas naus de transporte e de viagem, da gente do mar, que na presente monção vão para o Estado da Índia 8:884\$772. Casa da Índia 29 de março de 1764 // João Vicente de Miranda // Copiada por mim Escrivão da Armada. Lisboa 9 de abril de 1764

João Vicente de Miranda (fl. 3)

fls. 3v a 9 em branco

Relação da nau de viagem *N. S. da Caridade e S. Francisco de Paula*

Capitão de mar e guerra ⁸	João da Ponte Ferreira, casado com D. Maria da Purificação, morador na Rua de São Bento, de 44 anos, por provisão de S. M. registrada nesta casa no Livro 2º à fl. 63	100\$000
--------------------------------------	---	----------

Houve mais pagamento de 50\$540 réis do Tesoureiro das Armações [?] por Decreto de S. M. de 17 de abril de 1764

Miranda

Houve mais pagamento de 100\$000 pelo Tesoureiro desta Casa da Índia Bernardo digo Francisco Pedro da Câmara Soto Maior por provisão de S. M. registrada nesta Casa no Livro 2º à fl. 50.

Miranda

Homens d'Armas

Dionísio Álvares Barroso	dito	4\$000
Vicente José de Campos	dito	4\$000
Pedro José da Fonseca	dito	4\$000
Antônio Joaquim	dito	4\$000
Antônio José Duarte	dito	4\$000
Bento do Vale	dito	4\$000
		124\$000 (sic)

(fl. 10)

* * *

⁸ Esse posto existia na Armada desde o século XVII “e era considerado, além de comandante do navio, o comandante da praça militar, entendido o navio como o equivalente de uma fortaleza em terra (...). Os navios maiores da esquadra, as naus eram normalmente comandadas pelos capitães-de-mar-e-guerra”. CRUZ JR., 2002, p. 67.

1º piloto	Nicolau Fernandes da Fonseca, filho de José da Fonseca, natural de São João da Foz, morador na Rua Direita das Trinas [?], de 44 anos, por resolução de S. M. e nomeação do Provedor dos Armazéns ⁹ , registrado nesta Casa no Livro 2º à fl. 33	60\$000
2º Piloto F. ¹⁰ Agostinho da Silva, mestre cordoeiro morador a Boa Vista	Paulo José, casado com D. Rosa Raimunda, morador em Alcântara, de 40 anos, por resolução de S. M. e nomeação do Provedor dos Armazéns, registrado nesta Casa no Livro 2º à fl. 34	60\$000
3º Piloto F. Lourenço Fortes de Moraes	Pedro Gonçalves, casado com Ana Rita de Jesus, morador na Rua Direita das Trinas, de 28 anos, por resolução de S. M. e nomeação do Provedor dos Armazéns, registrado nesta Casa no Livro 2º à fl. 33	30\$000
Mestre	Francisco Vieira, casado com Maurícia Comba de Jesus, morador à Bica, de 40 anos, por resolução de S. M. e nomeação do Provedor dos Armazéns, registrado nesta Casa no Livro 2º à fl. 31	60\$000
		21\$000 (fl. 10v)
Contramestre F. Manuel dos Santos, mestre das fragatas de V. M.	Fernando Antônio, casado com Teresa de Jesus, morador aos Marianos na Rua de S. Félix, de 50 anos, por resolução de S. M. e nomeação do Provedor dos Armazéns, registrado nesta Casa no Livro 2º à fl. 30	30\$000
Guardião F. Lourenço Fortes de Moraes	José dos Santos Trigueiro, casado com Eugênia Maria, morador ao Paraíso, de 56 anos, por resolução de S. M. e nomeação do Provedor dos Armazéns, registrado nesta Casa no Livro 2º à fl. 28	20\$000
Dispenseiro F. Lourenço Fortes de Moraes	Vicente Monteiro, filho de Manuel do Coito, natural do Porto, morador a Santos, de 42 anos, por resolução de S. M. e nomeação do Provedor dos Armazéns, registrado nesta Casa no Livro 2º à fl. 29	6\$666
Escrivão F. Fortes	Manuel Gomes da Gama, casado com D. Romana Luísa da Rosa, morador ao Paço da Rainha, de 54	8\$000

⁹ “No início do reinado de D. José não havia um chefe militar da Armada que veio (1757) a ser atribuído a D. João da Bemposta [entre 1757 e 1780], com o título de Capitão-General, a quem competia o comando das frotas e navios e que controlava os Armazéns, através do Provedor dos Armazéns e o Arsenal, através de um Inspetor e de um Intendente”. CRUZ JR., 2002, p. 53.

¹⁰ Não há informação segura sobre o significado de “F.”, inscrição repetida algumas vezes. Sugiro que a marcação remeta ao nome (e eventualmente alguma qualificação social) de quem indicou o homem a ser embarcado.

	anos, por resolução de S. M. e nomeação do Provedor dos Armazéns, registrado nesta Casa no Livro 2º à fl. 78	64\$666 (fl. 11)
1º Capelão F. João Rodrigues Lima	O padre frei Francisco de Jesus Maria, religioso de São Francisco da Província de Goa, por provisão do Ilmo. e Exmo. Provedor desta Casa. Registrado nela no Livro 2º à fl. 21 Houve pagamento do Tesoureiro dos Armazéns de 18\$000 por Provisão de S. M. registrada nesta Casa no Livro 2º à fl. 43	12\$000
2º Capelão F. José Gonçalves trabalhador da Casa	O padre frei Estêvão de São José, religioso de São Francisco da Província da Madre de Deus de Goa, por provisão do Ilmo. e Exmo. Provedor desta Casa. Registrado nela no Livro 2º à fl. 23	12\$000
1º Cirurgião F. José Daniel da Mota, homem de negócios morado na Rua dos Condes	Francisco Poderoso Ferreira, casado com Joana Rosa Micaela, morador à Rigueira, de 38 anos, por provisão do Ilmo. e Exmo. Provedor desta Casa. Registrado nela no Livro 2º à fl. 40	12\$800
2º Cirurgião F. Fortes	Joaquim Nunes, filho de Antônio Francisco, natural de Belém e lá morador, de 30 anos, por provimento do Ilmo. e Exmo. Provedor desta Casa. Registrado nela no Livro 2º à fl. 41	mais 13\$000 12\$800
		mais 13\$000 75\$600 (fl. 11v)
1º Sangrador F. Manuel de Oliveira morador no Val de Santo Antônio	Inácio Tavares da Silva, casado com Maria Joaquim, natural de Pombalinho [?] distrito de Lisboa, de 34 anos, por provimento do Ilmo. e Exmo. Provedor desta Casa. Registrado nela no Livro 2º à fl. 23 Houve mais pagamento de ajuda de custo para ferros [?]	20\$000 10\$000
2º Sangrador F. Manuel Antônio com loja de aguardente à moeda [?]	Francisco de Figueiredo, filho de Manuel, natural do lugar do Real termo da Cidade de Viseu, de 25 anos, por provimento do Ilmo. e Exmo. Provedor desta Casa. Registrado nela no Livro 2º à fl. 21 Houve mais pagamento de ajuda de custo para ferros	20\$000 10\$000

Boticário	José Ferreira da Silveira, casado com Joana Maria da Luz, natural da Vila de Redondo, de 33 anos, por provimento do Ilmo. e Exmo. Provedor desta Casa. Registrado nela no Livro 2º à fl. 23	12\$800
F. Manuel Vieira Santos, morador na Rua da Cruz		
	Recebeu mais por ajuda de custo	13\$000
1º Carpinteiro	Lourenço de Almeida, casado com Antônia da Costa, natural do lugar da Sobreda, distrito de Almada, de 47 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns. Registrado nesta casa no Livro 2º à fl. 25	17\$000
F. Lourenço Fortes de Moraes		
		102\$800 (fl. 12)
2º Carpinteiro	Mateus de Azevedo, filho de Manuel, natural de São Salvador do Foguinho [?], morador do Paço Novo, 33 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns. Registrado nesta casa no Livro 2º à fl. 25	17\$000
F. Lourenço Fortes de Moraes		
3º Carpinteiro	Pedro Carvalho, viúvo, morador a São Paulo, de 57 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns. Registrado nesta casa no Livro 2º à fl. 32	17\$000
F. o mesmo		
1º Calafate	Manuel Gonçalves Pragal, casado com Isabel Catarina, morador em Almada, de 35 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns. Registrado nesta casa no Livro 2º à fl. 24	17\$000
F. Lourenço Fortes de Moraes		
2º Calafate	Francisco Rodrigues, casado com Antônia Maria, morador na Rua do Vigário, de 47 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns. Registrado nesta casa no Livro 2º à fl. 39	17\$000
F. Pedro do Vale Livramento, morador a Boa Vista		
		68\$000 (fl. 12v)
3º Calafate	Custódio de Azevedo, casado com Clemência Maria, morador a Santos, de 31 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns. Registrado nesta casa no Livro 2º à fl. 31	17\$000
F. Lourenço Fortes de Moraes		
Meirinho	Manuel de Matos, casado com Inácia Maria da Conceição, morador a São Pedro de Alfama, de 30 anos, por nomeação do Tenente General da Artilharia. Registrado no Livro 2º à fl. 32	6\$666
F. Lourenço Fortes de Moraes		
Condestável	Domingos de Araújo, casado com Antônia Maria, morador na Calçada de Santo André, de 40 anos, por	-
F. Lourenço Fortes de Moraes		

	nomeação do Tenente General da Artilharia.	
	Registrado nesta casa no Livro 2º à fl. 33	
Estrinqueiro	Jose dos Santos Costa, casado com Josefa Mariana,	20\$000
F. Lourenço Fortes de Moraes	morador no Val de Santo Antônio, de 28 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns. Registrado no Livro 2º à fl. 30	
		43\$666 (fl. 13)
1º Taneiro	João José Santos, casado com Maria do Rosário,	15\$900
F. Lourenço Fortes de Moraes	morador do Campo de Santa Clara, de 43 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns. Registrado no Livro 2º à fl. 25	
2º Taneiro	Manuel José, filho de Pedro Gonçalves, natural de	15\$900
F. Antônio Francisco [ileg.], morador à Boa Vista	Chaves e morador à Boa Vista, de 33 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns. Registrado no Livro 2º à fl. 42	
Serralheiro	Jacinto Domingues, filho de José e Maria, natural da	
F. Gonçalo Antônio Ferreira ao pé da porta desta Casa	Vila de Oleiros, comarca de Tomar, de 30 anos, por nomeação do Tenente General da Artilharia do Reino. Registrado no Livro 2º à fl. 29	-
Praticante de Piloto	José Fernandes, casado com Luísa Maria, morador	20\$000
F. João Gonçalves da Costa, morador ao Paraíso	no Vale de Santo Antônio, de 45 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns. Registrado no Livro 2º à fl. 24	
Praticante de piloto	Inácio Batista, filho de Pedro, natural de Lisboa,	20\$000
F. Miguel Francisco com loja de [ileg.] a [ileg.]	morador à Santos Velhos, de 20 anos, baixo por nomeação do Provedor dos Armazéns. Registrado no Livro 2º à fl. 35	
		71\$800 (fl. 13v)
	<i>Marinheiros da nau de viagem N. S. da Caridade e São Francisco de Paula</i>	
F. Dionísio José Aparício, oficial das Sete Casas	Lucas dos Santos, casado com Maria da Esperança, morado no Beco da Lapa, de 34 anos, baixo, cara redonda, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Agostinho José Freire	Manuel da Luz, casado com Brígida Rosa, morador no Campo de Santa Clara, de 35 anos, com sinal de ferida na testa da parte direita, da capela de Lisboa	20\$000

F. José Gomes Batista, morador ao Paraíso	Antônio Lopes, casado com Joana Maria, morador do Campo de Santa clara, de 32 anos, baixo, com sinal de ferida debaixo da barba, é da capela de Lisboa.	20\$000
F. Antônio Rodrigues com loja de aguardente ao Terreiro do Paço	José Antônio, filho de Bento Rodrigues, natural de Évora, morador a Santo Estêvão de Alfama, de 23 anos, alto, cara comprida, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 14)
F. Francisco Dias Pereira	Antônio Ferreira da Costa, natural do bispado de Viseu, morador no Campo de Santa Clara, de 33 anos, baixo, cara comprida. É da Capela de Lisboa.	20\$000
F. seu senhor	José dos Santos, homem preto escravo do Guardião da nau, morador às Portas da Cruz, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Antônio de Araújo com casa de povo à Ribeira	João de Siqueira, filho de Francisco, natural de Lisboa, morador à Fundação, de 28 anos, alto, com sinal de ferida na face da parte direita, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Gonçalo Antônio Ferreira morador a Rua de São Bento	José Teixeira, filho de Pascoal, natural de Sarzedas, morador a Santo Antônio da Mouraria, de 25 anos, cara larga e feições grossas, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 14v)
F. Francisco Gomes Setas [?]	João Domingues de Castro, natural de Lisboa, morador a Paço da Rainha, de 48 anos, alto, cara comprida, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Caetano de Souza, morador na Quinta das Murtas [?]	Raimundo José, homem pardo, filho de outro, natural de Lisboa, morador ao Campo de Santa Clara, de 30 anos, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Antônio José da Gama	José de Vasconcelos, filho de outro, natural da Ilha da Madeira, morador na Cotovia, de 27 anos, baixo, cara comprida, é da capela de Lisboa	20\$000
F Anastácio de Oliveira, com loja de algibebe ¹¹ ao Largo de São Paulo	João das Neves, casado com Antônia Inácia, morador à Lapa, de 32 anos, alto e magro, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 15)

¹¹ “O que vende roupa, ou vestidos usados, ou remendados”, cf. BLUTEAU, 1728, v. 1, p. 250.

F. Leonardo Rodrigues, com casa de povo ao [ileg.]	Antônio da Silva Esperança, filho de Lucas Lopes, natural de Lisboa, morador à Esperança, 33 anos, alto, comprido, é da capela e Lisboa.	20\$000
F. o Lima	Caetano Antônio, filho de Antônio Machado, natural da Ilha Terceira, morador na Rua do Vale, de 38 anos, alto e cego do olho esquerdo, é da capela da Lisboa	20\$000
F. Antônio Rodrigues, morador no Terreiro do Paço	José de Seixas, filho de Manuel Vaz, natural da cidade de Miranda, morador na Rua de Santo Antônio, de 26 anos, cara comprida e cabelo crespo, é da capela de Lisboa	20\$000
F. João dos Santos, mestre tanoeiro da dita nau	Miguel de Faria, casado com Ana Joaquina Rosa. morador à Galé [?], de 32 anos, mediana estatura, cara redonda, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 15v)
F. Leonardo Rodrigues, com casa de povo ao [ileg.]	Tomé dos Santos, filho de Manuel da Costa, natural da Ilha de São Miguel, morador ao Mocambo, de 34 anos, alto, cabelo crespo, é da capela de Lisboa	20\$000
F. José Antônio Serrão, meirinho dos armazéns	Francisco José da Fonseca, casado com Esperança Maria, morador ao Salitre, de 38 anos, mediana estatura, cara larga, é da capela de Lisboa	20\$000
F. o Provedor dos Armazéns	Antônio José, filho de Manuel, natural da Ajuda, morador à Tapada, de 20 anos, mediana estatura e loiro, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Leonardo Rodrigues	Ângelo Antônio, filho de Manuel João, natural de Lisboa, morador na Cerca de D. Rodrigo, de 22 anos, mediana estatura cara larga, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 16)
F. o antecedente	Henrique Vieira, filho de João, natural da Ilha de São Miguel, morador ao Mocambo, de 34 anos, baixo, olhos grandes, é da capela de Lisboa	20\$000
F. José Gonçalves morador em Alcântara	José de Oliveira Silva, filho de outro, natural de Beja, morador na adissa [?], de 28 anos, boa estatura, cara redonda, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Antônio Rodrigues	José dos Santos, casado com Joaquina Inácia, morador às Portas da Cruz, de 28 anos, mediana estatura, é da capela de Lisboa	20\$000

F. o mesmo	Bernardo José Lisboa, filho de João de Almeida Veloso, morador na Rua dos Cavalheiros, de 35 anos, cara comprida e sobrolho grosso, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 16v)
F. Jorge Vaz Pereira que abona [?] Luís Francisco da Cunha	José Inácio, filho de [ileg.] de Melo, natural da Ilha de São Miguel, morador na Travessa do Pasteleiro, de 27 anos, com sinal de ferida no beicho de cima da parte direita, é da capela de Lisboa	20\$000
F. o Lima	Manuel Cabral, filho de Paulo Vieira, natural da Ilha de São Miguel, morador a Jesus, de 28 anos, baixo e refeito, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Gamboa o acima	Francisco Gracia, casado com Teresa Joaquina, morador em Benfica, de 39 anos, alto, com sinais de ferida debaixo da barba, é da capela de Lisboa	20\$000
não vai em seu lugar vai F. Domingos Fragoso sapateiro à Trinas	Silvestre Vieira, filho de Antônio, morador a bordo, de 58 anos, cara redonda, e vai com as pagas do acima	
F. o mesmo	Silvestre Pereira, homem preto, casado com Maria Luísa, morador a Santa Isabel, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 17)
F. Domingos [ileg.]	Xavier de Oliveira, casado com Joana Rosa, morador à Cotovia, de 34 anos, baixo, com sinal de ferida no beicho de cima, é da capela de Lisboa	20\$000
F. o 3º Piloto desta nau	Manuel José, filho de Francisco Xavier, natural de Lisboa, morador em Belém, de 26 anos, alto e boa presença, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Domingos Francisco mestre curtidor da [ileg.]	Henrique José, filho de Domingos Álvares, natural de Lisboa, morador defronte da Alfândega, de 24 anos, cara comprida olhos grandes, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Jorge Vaz Peres	Tiago Lourenço, filho de Francisco, natural da Galícia, morador à Bica dos Olhos, de 24 anos, com sinal de ferida na testa da parte esquerda, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 17v)

F. Manuel Vieira Pinto [ileg] a Esperança	José Joaquim, filho de Antônio José, natural de Lisboa, morador às Janelas Verdes, de 25 anos, cara comprida e trigueiro, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Leonardo Rodrigues	Inácio Ramos, filho de João, natural de Faro, morador a Santos, de 27 anos, com sinal de ferida para cima do sobrolho direito, é da capela de Lisboa	20\$000
F. o acima	Manuel de Lemos, filho de João, natural de Chaves, morador à Boa Vista, de 24 anos, trigueiro e cara larga, é da capela de Lisboa	20\$000
F. seu senhor	Pedro da Silva, homem preto escravo do primeiro piloto desta nau, morador às Trinas, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 18)
F. Francisco Rodrigues morador no Terreiro do Paço	Francisco Álvares, filho de Brás, natural da Ilha Terceira, morador ao Mocambo, de 26 anos, com um sinal na cara da parte esquerda, é da capela de Lisboa	20\$000
F. o mesmo	Lourenço José, filho de Gonçalo Francisco, natural de Braga, morador no Rossio, de 20 anos, cara larga e cabelo preto, é da capela de Lisboa	20\$000
F. o mesmo	Francisco Maurício, filho de Manuel João, natural de Lisboa, morador a Santa Isabel, de 29 anos, com sinais de ferida na cara, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Leonardo Rodrigues	Carlos Borges, viúvo, morador na Rua de Pedro Dias, de 32 anos, com sinal de ferida direita, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 18v)
F. João Soares com armazém e vinhos na Rua dos Mastro [?]	Antônio Machado, filho de Manuel Fernandes de Medeiros, natural da Ilha Terceira, morador à Lapa, de 35 anos, refeito com uma berbalha debaixo do olho direito, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Manuel Vieira dos Santos, morador em Calhariz	João Antônio Lobo, casado com Josefa Inácia, morador às Janelas Verdes, de 35 anos, alto com sinal de ferida na testa. Este marinheiro tinha assentado o ano próximo passado com a nau Conceição, e tendo já recebido o soldo não embarcou	

	por adoecer, e agora vai com as mesmas pagas que tinha já recebido.	
F. João Gonçalves trabalhador desta casa	José Pires, casado com Maria da Luz, morador à Travessa da Madre de Deus, de 45 anos, baixo, claro e olhos encovados, é da capela de Lisboa	20\$000
F. João de Souza trabalhador desta casa	João de Oliveira, casado com Ana Joaquina, morador à Cruz da Esperança, de 40 anos, com sinal sobreolho direito, é da capela de Lisboa	20\$000
		60\$000 (fl. 19)
F. José Domingues	Francisco da Silva, filho de Pedro, natural de Viana de Caminha, morador na Rua dos Mastros, de 35 anos, alto e refeito, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Antônio da Silva Ferreira, morador à Esperança	Francisco José, viúvo, morador no Campo de Santa Clara, de 33 anos, com sinal de ferida na barba da parte direita, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Francisco da Cunha Braga, morador na Travessa dos [ileg.]	Antônio Álvares, filho de João, natural de Braga, morador aos Remédios, de 45 anos, olhos encovados, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Manuel da Silva Ferreira com loja de mercearia ao mercado [?]	Antônio Correia, casado com Ana Joaquina, morador na Rua da Aruchela, de 30 anos, com sinais de pólvora na face esquerda, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 19v)
F. o antecedente	José da Cosa Barbosa, filho de Manuel, morador na Rua da Aruchela, de 35 anos, com sinal de ferida debaixo da barba da parte direita, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Manuel dos Santos, mestre das fragatas de S. M.	Manuel Fernandes, filho de Domingos, natural de Aveiro, morador a Santo Estêvão de Alfama, de 36 anos, alto e cara redonda, é da capela de Lisboa	20\$000
F. José Gonçalves, trabalhador da casa	Francisco Antônio, casado com Úrsula dos Santos, morador no Mocambo, de 30 anos, com sinal na cara da parte direita, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Manuel Aires com loja de mercearia na Ribeira	Silvestre Antônio, casado com Quitéria Joaquina, morador ao Paço do Bemformoso, de 26 anos, boa presença, cova na barba, é da capela de Lisboa	20\$000

		80\$000 (fl. 20)
F. Jerônimo José Pereira, com loja de algebebe à Ribeira	Antônio Francisco, filho de Manuel, natural da Ilha da Madeira, morador ao Mocambo, de 27 anos, cara larga e boa presença, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Jorge Vaz Peres	Caetano Alberto, filho de Agostinho Francisco, natural de Lisboa, morador a São Miguel de Alfama, de 26 anos, baixo com sinal de ferida na testa, é da capela de Lisboa	20\$000
F. o mesmo	Manuel dos Santos, filho de João, natural de Lagos, morador a Santos, de 26 anos, alto cara redonda, é da capela de Lisboa	20\$000
F. o mesmo	Domingos Lourenço, filho de Francisco de Araújo, natural de Lisboa, morador à Alfândega, de 30 anos, refeito com sardas na cara, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 20v)
F. o mesmo	Dionísio Álvares, filho de Antônio Gonçalves, natural de Lisboa, morador ao Guelhas [?], de 33 anos, cara larga e feições grossas, é da capela de Lisboa	20\$000
F. o mesmo	Mateus Vieira, filho de João, natural da Ilha de São Miguel, morador à Cerca de São Bento, de 37 anos, cara larga e feições pequenas, é da capela de Lisboa	20\$000
F. o mesmo	Diogo Lopes, filho de Manuel, natural de Cascais, morador às Trinas, de 24 anos, cara larga olhos pequenos, é da capela de Lisboa	20\$000
F. o mesmo	José Vieira, homem preto escravo do mestre da nau, morador à Bica, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 21)
F. seu senhor	Antônio Vieira, homem preto escravo do mestre da nau, morador à Bica, é da capela de Lisboa	20\$000
F. seu senhor	Luís dos Santos, homem preto escravo de João dos Santos, 1º tanoeiro, morador do Campo de Santa Clara, é da capela de Lisboa Atalaia de Alfama	20\$000
F. Antônio Rodrigues, morado ao Terreiro do Paço	Manuel de Freitas, filho de Cipriano, natural de Vila Nova de Famalicão, morador no Beco da Lapa, de 38 anos, alto e cara comprida, é da capela do Porto	20\$000

F. o mesmo	José da Cruz, casado com Teresa Maria, morador ao Campo do Curral, de 38 anos, alto e magro, é da capela do Porto	20\$000
		80\$000 (fl. 21v)
F. Jorge Vaz Peres	Manuel Francisco, filho de José de Carvalho, natural de Vila de Pinhel, morador na Rua Augusta, de 21 anos, baixo, cara larga, é da capela de Lisboa	20\$000
F. o mesmo	José Gonçalves, filho de Vicente, natural do Algarve da [A]meixoeira Grande, morador na Ribeira das Naus, de 25 anos, cara pequena e orelha esquerda furada, é da capela de Lisboa	20\$000
F. José Rodrigues Verde	Antônio Pereira da Costa, filho de Pedro da Costa, natural de Lisboa, morador na Rua da Caldeira, de 28 anos, cara redonda e cabelo crespo, é da capela de Lisboa	20\$000
F. o Verde	Manuel Pinto, filho de Antônio Fernandes, natural de Amarante, morador ao Mocambo, de 28 anos, alto, cara redonda, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 22)
F. Verde	Bartolomeu José, casado com Rosa Maria de Lima, morador na Rua do Caldeira, 35 anos, com sinal de ferida na face da parte direita, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Verde	Patrício José, filho de Manuel, natural de Salvaterra, morador na Rua do Caldeira, de 28 anos, cara comprida e larga, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Verde	Manuel Cordeiro, filho de João, natural da Ilha de São Miguel, morador na Rua da Madragoa, de 28 anos, com sinais de bexigas, é da capela do Porto	20\$000
F. Verde	José Pedro Índio, casado com Francisca Paula, morador à Rua da Atalaia, de 30 anos, é da capela do Porto	20\$000
		80\$000 (fl. 22v)
F. Pedro Gonçalves com casa de povo no Corpo Santo	André Álvares Chaves, filho de Pedro Álvares, natural de Monte Alegre, morador à Barroca do Rossio, de 30 anos, alto, cara comprida, é da capela de Lisboa	20\$000

F. Leonardo Rodrigues	João Manuel, filho de Manuel Dias, natural do Porto, morador a Santa Catarina, de 28 anos, cara redonda cabelo preto, é da capela do Porto	20\$000
F. Manuel Moreira, mestre pechaleiro [?] desta casa	Francisco Manuel Bahia, filho de Antônio José, natural de Lisboa, morador na Rua da Rosa das Portilhas, de 30 anos, baixo e cara comprida, é da capela do Porto	20\$000
F. Francisco de Souza, com armazém de aguardente no Terreiro do Paço	Manuel José Dias, casado com Maria Rodrigues Silveira, morador na Calçada da Glória, de 23 anos, alto e ferida na barba, é da capela do Porto	20\$000
		80\$000 (fl. 23)
F. Manuel Aires, morador à Ribeira	Antônio Pereira, filho de Lourenço, natural de Braga, morador às [ileg.], de 29 anos, sinal de ferida na testa, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Jorge Vaz Peres	Custódio Francisco, filho de José Gomes, natural de Lisboa, morador ao Mocambo, de 40 anos, com sinal de ferida na testa da parte direita, é da capela do Porto	20\$000
F. Antônio José dos Santos, morador em casa de Jorge Hins	Domingos Luís, casado com Antônia Joaquina, morador a São Miguel de Alfama, de 40 anos, alto e cara larga, é da capela do Porto	20\$000
F. o acima	José Tomé Raxo, casado com Maria da Conceição, morador na Rua de São Boaventura, de 40 anos, feições grossas, é da capela do Porto	20\$000
		80\$000 (fl. 23v)
F. o mesmo	Antônio da Silva, casado com Maria da Graça, morador ao Cardal da Graça, de 38 anos, com sinal de ferida da parte direita, é da capela do Porto	20\$000
F. o mesmo	Luís Joaquim, filho de Antônio Correia, natural de Lisboa e morador à Calçada do Monte, de 19 anos, boa presença, é da capela do Porto	20\$000
F. Antônio Rodrigues, morador ao Terreiro do Paço	Fabião de Abreu, casado com Eugênia Maria, morador a Santa Clara, de 40 anos, alto e refeito, com sinal de ferida no nariz, é da capela de Lisboa	20\$000

F. Manuel Dias, mercador de vinhos ao Grilo	Manuel Quaresma, homem preto, casado com Pelônia Maria Joaquina, morador a Jesus, é da capela de Lisboa	20\$000
		80\$000 (fl. 24)
F. José Gonçalves, trabalhador desta casa	José dos Santos de Oliveira, filho de Antônio de Oliveira, natural de Lisboa, morador aos [ileg.] de São Bento, de 38 anos, baixo e refeito, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Jorge Vaz Peres	José Gomes, casado com Úrsula Maria, morador ao Mocambo, de 51 anos, baixo e com nariz afilado, é da capela de Lisboa	20\$000
F. Antônio rodrigues, morador ao Terreiro do Paço	José Gonçalves, filho de João, natural de Lisboa, morador na Calçada de Santana, de 44 anos, bexigoso, é da capela do Porto	20\$000
F. o acima	José da Silva Indiático, filho de Bernardo Luís, natural de Évora, morador a São Bento, de 28 anos, beijo de cima rachado, é da capela do Porto	20\$000
		80\$000 (fl. 24v)
fls. 25 a 26v em branco		
	Marinheiros dos oficiais da nau de viagem	
Do capitão de Mar e Guerra	Francisco Manuel, filho de outro, natural de Lisboa	20\$000
Do 1º Piloto	Manuel Pedro, filho de Brás Pereira, natural de Lisboa	20\$000
Do 2º Piloto	Alberto Gomes, filho de Pascoal, natural de Lisboa	20\$000
Do Mestre	Pedro Antônio, filho de Marçal, natural de Lisboa	20\$000
Do Contramestre	Pedro Antônio, filho de Francisco Pedro, natural de Lisboa	20\$000
		100\$000 (fl. 27)
fl. 27v em branco		
	Grumetes dos oficiais da nau de viagem	
F. Luís Gaspar, morador em São Roque com armazém de vinhos	Antônio Lopes, filho de Manuel, natural de Lisboa, morador à Junqueira, de 18 anos, cara comprida	12\$240
F. seu senhor	Antônio Fernandes, homem preto escravo do contramestre Fernando Antônio, morador às Trinas	12\$240

F. Manuel Simões contínuo [?] desta casa	Hemótio [?] Ferreira da Silva, filho de Vicente, natural de Azeitão, morador a São Paulo, de 22 anos, alto, boa presença	12\$240
F. seu pai guarda da Alfândega de Belém e lá morador	Gregório José, filho de Sebastião Ricardo, natural de Lisboa, morador à Junqueira, de 18 anos, cara redonda	12\$240
		48\$960 (fl. 28)
F. Gamboa	Rodrigo da Costa, filho de José Gomes, natural de Lisboa e morador à Rua das Madres, de 22 anos, olhos grandes	12\$240
F. o mesmo	Joaquim Lopes, filho de José, natural da Ilha Terceira, morador à Lapa, de 24 anos, boa estatura trigueiro	12\$240
F. o mesmo	Anastácio Rodrigues, homem preto, morador no Beco da Lapa à Alfama	12\$240
F. Fernando Pereira de Carvalho, ourives de Pombal	José Joaquim, filho de Manuel da Costa Lemos, natural de Lisboa, morador a Santo Antônio da Mouraria, de 18 anos, refeito	12\$240
		48\$960 (fl. 28v)
F. [ileg.] Castro, morador às Águas [?]	José da Mota, filho de Domingos, natural de Lisboa, morador às Janelas Verdes, de 18 anos, boa presença	12\$240
F. José Vieira, caldeireiro ao Poço Novo	Antônio Álvares, filho de Manuel, natural de Lisboa, morador aos Paulistas, de 16 anos, com bastante sinais de bexiga	12\$240
F. Antônio José dos Santos, morador na Travessa Nova em casa de Jorge Hins	Miguel Correia, filho de Antônio, natural de Lisboa, morador na Calçada do Monte, de 16 anos, cara comprida	12\$240
F. João Rodrigues Verdes	Antônio Francisco, filho de Manuel, natural de Carnaxide, morador na Rua da Caldeira, de 24 anos, alto, cara comprida	12\$240
		48\$960 (fl. 29)
F. Gamboa	Luís dos Reis, homem pardo, morador às Necessidades, de 19 anos	12\$240

F. o mesmo	João da Silva, filho de Antônio, natural de Lamego, morador à Estrela, de 20 anos, olhos pequenos e encovados	12\$240
F. o mesmo	José Antônio Alcântara, filho de Antônio Fernandes, natural de Évora, morador em Alcântara, de 20 anos, alto	12\$240
F. Antônio Rodrigues com casa de povo à Cotovia	Guilherme Serra, filho de Domingos, natural de Lisboa, morador à Cotovia, de 20 anos, alto, cara redonda	12\$240
		48\$960 (fl. 29v)
F. Antônio Rodrigues, morador ao Terreiro do Paço	Francisco Gracia, filho de Bartolomeu, de Extremoz, morador na Quinta do Judeu [?], de 19 anos, olhos encovados	12\$240
F. Jorge Vaz Peres	José Ribeiro, filho de Antônio, natural de Lisboa, morador na Calçadinha de Santo Estêvão, de 24 anos, alto, com sinal de ferida da parte direita	12\$240
F. o mesmo	Manuel José de Lima, filho de outro, natural de Lisboa, morador a Santa Catarina, de 24 anos, cara larga	12\$240
F. José Antônio Dias, sapateiro na Rua dos Calafates ao Bairro Alto	Francisco José Fernandes, filho de Manuel Fernandes, natural do termo de Monção, morador à Trindade, de 17 anos, com muitas bexigas	12\$240
		48\$960 (fl. 30)
[ileg.]	Alexandre José, filho de Manuel [ileg.], morador ao [ileg.], de 20 anos, baixo e boa presença	12\$240
F. Antônio José Rego, fiel do Tesouro [Tesoureiro?] de Ultramar	Antônio Meneses do [ileg.], filho de Manuel Gomes, natural de Benfica, morador na Rua do Vale, de 20 anos, boa estatura	12\$240
F. Manuel Fortunato Calado e por ele Miguel Francisco [ileg.]	Bartolomeu dos Santos, filho de pais incógnitos, natural de Lisboa, morador na Rua Formosa, de 24 anos, cara redonda e bexigosa	12\$240
F. Gamboa	Vitorino dos Santos, filho de Antônio Ferreira, natural de Torres, morador na Ameixoeira, de 21 anos, cara larga e sinais de bexigas	12\$240
		48\$960 (fl. 30v)

F. [ileg.] da Silva, com casa de povo à Boavista da Ribeira	Joaquim José, filho de Teodósio José, natural de Lisboa, morador a São José, de 20 anos, alto, cara redonda	12\$240
F. Luís Antônio da cunha	José Antônio, filho de Antônio Rodrigues, natural do lugar de Sarzedas, bispado de Lamego, morador à Mouraria, de 22 anos, com sinal de ferida na testa.	12\$240
F. Jorge Vaz Peres	Joaquim José, filho de Vicente Gonçalves, natural e Ameixoeira Grande e morador ao Poço do Borratem, de 49 anos e trigueiro	12\$240
F. o mesmo	Joaquim da Silva, filho de Manuel Dias, natural do Rio de Janeiro, morador a bordo das naus, de 20 anos, alto, cara redonda	12\$240
		48\$960 (fl. 31)
F. Seu pai fiel da casa dos Areios [Arreios?] da Casa Real	Luís José de Aguiar, filho de Evaristo, natural de Belém e lá morador, de 20 anos, cara redonda	12\$240
F. Dionísio José Aparício, oficial da Sete Casas. Vai na nau de transporte e tem sem assento à fl. 50. Em seu lugar	Agostinho Monteiro, filho de Silvestre, natural de Lisboa, morador no Beco da Lapa, de 37 anos, cara comprida	12\$240
F. Gamboa	Salvador de Castilho Pinto, homem pardo, filho de outro, natural do Rio de Janeiro, morador na Ribeira das Naus, de 22 anos, boa estatura, e vai com as pagas do acima	
F. Verde	Tomé Fernandes, filho de Manuel, natural de Coimbra, morador à Boa Vista, de 22 anos, cara redonda	12\$240
F. Gamboa	Luís Antônio, índio de 19 anos	12\$240
		48\$960 (fl. 31v)
F. Gamboa	Antônio Fernandes, filho de Manuel, natural de Braga, morador à Lapa, de 18 anos, boa estatura, cara redonda	12\$240
F. Domingos Fragoso sapateiro às Trinas	Matias Correia Duarte, filho de José Correia Palovara [?], natural de Lisboa, 16 anos, morador na Rua dos Índios, cara redonda e vesgo	12\$240

F. o acima	Francisco da Luz, filho de Manuel, natural da Ilha Terceira, morador à Junqueira, de 16 anos, espigado e feições grossas	12\$240
		36\$720 (fl. 32)
fl. 32v em branco		
	Grumetes dos oficiais	
Do capitão e mar e guerra	Frutuoso José, filho de Manuel, natural do Porto	12\$240
Do 1º piloto	Antônio José, filho de Francisco Delgado, natural de Lisboa	12\$240
Do 2º piloto	Guilherme José, filho de José, natural de Coimbra	12\$240
Do 3º piloto	Francisco de Faria, filho de Pedro, natural de Braga	12\$240
Do mestre	Antônio Francisco, filho de Plácido, natural de Lisboa	12\$240
Do contramestre	Alberto Jorge, filho de Antônio Francisco, natural de Coimbra	12\$240
Do guardião	Luís Manuel, filho de outro, natural do Lugar da Póvoa	12\$240
Do despenseiro	Francisco Fernandes, filho de outro, natural de Santarém	12\$240
Do escrivão	João da Silva Fialho, filho de outro, natural de Lisboa	12\$240
Do meirinho	José Joaquim, filho de Manuel, natural de Sacavém	12\$240
Do condestável	Domingos Pereira, casado com Helena da Cruz	12\$240
Do 1º capelão	José Gonçalves, filho de outro, morador em Alcântara	12\$240
Do 2º capelão	Francisco Meneses, filho de Antônio, natural de Sacavém	12\$240
Do 1º cirurgião	Fernando José, filho de Manuel da Silva, natural de Lisboa	12\$240
Do 2º cirurgião	João Francisco, filho de Manuel, natural de Lisboa	12\$240
Do boticário	Antônio Manuel, filho de Francisco, natural de Lisboa	12\$240
Do 1º calafate	Domingos Afonso, filho de Brás Pereira, natural de Lisboa	12\$240
Do 2º calafate	Domingos Francisco, filho de João, natural de Lisboa	12\$240
Do 1º carpinteiro	Antônio Maurício, filho de Pascoal, natural de Lisboa	12\$240
Do 2º carpinteiro	Álvaro José, filho de Custódio Pereira, natural de Lisboa	12\$240
Do 1º tanoeiro	Brás Francisco, filho de Antônio de Figueiredo, morador em Lisboa	12\$240
		257\$040 (fl. 33)
fl. 33v em branco		

Pajens da nau de viagem

F. Luís Gaspar, morador a São Roque	Henrique José, filho de Manuel Lopes, natural de Lisboa, morador à Junqueira, de 16 anos, cara redonda	5\$570
F. Antônio Rodrigues, morador do Terreira do Paço	Antônio da Fonseca, filho de ouro, natural de Lisboa, morador na adissa [?], de 16 anos, com sinais de bexigas	5\$570
F. José de Sousa, tendeiro morador na Calçada dos Barbadinhos	Manuel Lopes, filho de outro, natural de Palmela e lá morador, de 16 anos, boa presença e sinais de bexigas	5\$570
F. seu pai morador em Belém	Mateus de Penha, filho de Sebastião Ricardo, natural de Lisboa, morador à Junqueira, de 16 anos, cara comprida	5\$570
		22\$280 (fl. 34)
F. Seu pai, morador em Belém	Guilherme João, filho de Sebastião Ricardo, natural de Lisboa, morador à Junqueira, de 15 anos, cara redonda	5\$570
F. Antônio da Costa, com casa de povo na Rua da Cruz	Inácio Correia Pinto, filho de Francisco, natural de Lisboa, morador à Estrela, de 16 anos, claro e loiro	5\$570
F. Agostinho de Sousa, mestre das fragatas de S. M.	Manuel de Jesus, filho de Antônio José, natural de Lisboa, morador ao Chão da Feira, de 17 anos, cara pequena e nariz chato	5\$570
F. Domingos Francisco da Costa, morador na Rua dos Calafates	Teodoro Manuel Vaz, natural de Lisboa, morador a Santo Estêvão, de 16 anos, cara redonda e olhos grandes	5\$570
		22\$280 (fl. 34v)
F. Francisco Xavier Lopes, morador à Cotovia com loja de barbeiro	João Lopes, filho de Francisco, natural de Miranda, morador à Cotovia, de 16 anos, feições miúdas	5\$570
F. Gamboa	José Antônio, filho de Manuel Valente, natural de Lamego, morador em Alcântara, de 19 anos, cara redonda e ruivo	5\$570

F. Antônio Rodrigues, morador no Terreiro do Paço	Antônio de Moura, filho de João, natural de Lisboa, morador de frente da Alfândega, de 18 anos, espigado	5\$570
F. Gamboa	Agostinho dos Ramos, homem preto escravo do 2º calafate da nau, morador a Santa Catarina	5\$570
		22\$280 (fl. 35)
fl. 35v em branco		
	<i>Oficiais da nau de transporte N. S. da Arrábida</i>	
Capitão de mar e guerra	José de Oliveira Leitão de Sousa, casado com D. Ana Francisca Coutinho de Castro, por patente de S. M. registrada nesta casa no Livro 2º à fl. 62 (fl. 36)	
1º piloto	Tomás de França, casado com Luísa Margarida, morador na Bemposta Pequena [?], de 28 [?] anos, por resolução de S. M. e nomeação do Provedor dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à fl. 26	500\$000
2º piloto F. Cast [?] de Carvalho [ileg.]	Domingos Carvalho, casado com Teresa Maria de Jesus, morador na travessa da Boa [ileg.] a São Roque, de 50 anos. por Resolução de S. M. e nomeação do Provedor dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à fl. 26	400\$000
3º piloto F. Luís Antônio, morador na Rua de São Bento	Patrício Lopes de Sousa, casado com Catarina Maria de Jesus, morador na Calçada do Forte à Fundição, de 42 anos, por resolução de S. M. e nomeação do Provedor dos Armazéns, registrada nesta casa no Livro 2º à fl. 27	300\$000
Mestre	José da Silveira, viúvo, morador a Santo Estêvão de Alfama, de 40 anos, por resolução de S. M. e nomeação do Provedor dos Armazéns, registrada nesta casa no Livro 2º à fl. 32	400\$000
		1:600\$000 (fl. 36v)
Contramestre F. Manuel dos Santos, mestre das fragatas de S. M.	José Luís, casado com Catarina de Jesus, morador na Rua do Olival às Janelas Verdes, de 56 anos, por resolução de S. M. e nomeação do Provedor dos Armazéns registrada nesta casa n Livro 2º à fl. 37	300\$000

Guardião F. Agostinho de Sousa, mestre das fragatas	José Borges, filho de Manuel Gomes, natural de Braga, morador ao Campo do Curral [?], de 30 anos, por Resolução de S. M. e nomeação do Provedor dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à fl. 36.	150\$000
Dispenseiro F. Manuel da Silva Franco, com armazém de vinhos a São Paulo	Antônio Ferreira, filho de Domingos Ferreira, morado ao Terreirinho, de 35 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns registrado nesta casa no Livro 2º à fl. 36	120\$000
Escrivão F. o Fortes	Manuel Cardoso, viúvo de Maria Luísa, natural de Lisboa e morador na Travessa do Monte, de 36 anos, por provisão de S. M. registrada nesta casa no Livro 2º, à fl. 58	150\$000
		720\$000 (fl. 37)
1º capelão F. João Francisco [ileg.]	Padre Luís do Espírito Santo, religioso de São Francisco da Província de Goa, por provimento do Ilmo. e Exmo. Provedor desta casa registrada no Livro 2º à fl. 21	80\$000
2º capelão F. João Pedro Gaspar com loja de [ileg.] na Rua dos [ileg.]	Padre Martinho José da Costa, presbítero do hábito de São Pedro e cavaleiro professo na Ordem de Cristo por provimento do Ilmo. e Exmo. Provedor desta casa registrada no Livro 2º à fl. 22	80\$000
1º cirurgião F. domingos Rodrigues Chaves, morador na Rua Augusta	José Antônio Rodrigues, filho de Pedro Rodrigues e de Maria dos Reis, natural do lugar de Calvelho, morador a Santo André, de 37 anos, por provisão do Ilmo. e Exmo. Provedor desta casa registrada nela no Livro 2º à fl. 40	250\$000
2º cirurgião F. Francisco José Franco, morador a São Paulo	Manuel da Fonseca, casado com Joana Evangelista dos Anjos, morador a Santa Marta, de 44 anos, por provimento do Ilmo. e Exmo. Provedor desta casa registrado no Livro 2º à fl. 41	220\$000
		630\$000 (fl. 37v)
1º sangrador F. Manuel da Silva, morador na Rua da Cruz	Manuel Marques da Costa, filho de Simião Marques e Mariana de Sousa, natural da cidade de Viseu e morador na Rua da Cruz, de 30 anos, por provimento do Ilmo. e Exmo. Provedor desta casa registrada no Livro 2º à fl. 22	70\$000

2º sangrador F. João Pereira Queirós, morador na Rua dos [ileg.]	Manuel de Sousa Guimarães, filho de Francisco e Josefa Maria, morador na Rua dos Canos, de 35 anos, por provimento do Ilmo. e Exmo. Provedor desta casa registrada no Livro 2º à fl. 22	60\$000
Boticário F. seu pai cirurgião, morador a São José	José Antônio de Bastos, filho de outro e Maria da Conceição, morador a São José, de 24 anos, por provimento do Ilmo. e Exmo. Provedor desta casa registrada no Livro 2º à fl. 28	120\$000
1º carpinteiro F. Bernardo de Andrade e Silva	João Francisco Vilaverde, filho de Manuel, natural do Porto, morador a Santa Catarina, de 44 anos, por provimento do Provedor dos Armazéns registrada no Livro 2º à fl. 34	85\$000
		335\$000 (f. 38)
2º carpinteiro F. o antecedente	José Francisco Ribeiro, filho de outro, natural de Barcelos, morador aos Paulistas, de 33 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à fl. 37	70\$000
3º carpinteiro F. o mesmo	João Lopes, filho de Agostinho, natural de Lisboa, morador em Alfama, de 26 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à fl. 36	68\$000
1º calafate F. Pedro do Vale [ileg.] morador à Boa Vista	Gabriel Ramos, filho de Domingos Antônio, natural do Porto, morador à Bica do Artebelo, de 35 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à fl. 39	85\$000
2º calafate F. Manuel Gonçalves Pragal, calafate da Ribeira	João Lobo, filho de Antônio, natural do Porto, morador a Santa Catarina, de 24 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à fl. 37	70\$000
		293\$000 (fl. 38v)
3º calafate F. Manuel Gonçalves Pragal, calafate da Ribeira Meirinho	Manuel Francisco, casado com Tomásia Joaquina, morador a Santa Catarina, de 27 anos, por nomeação do Provedor dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à fl. 37	68\$000
	Domingos de Meira, filho de Matias, natural de Lisboa, morador a Santa Catarina, de 20 anos, por	

F. Antônio da Silva Ferreira, com loja de mercearia à Esperança Condestável	nomeação do Provador dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à. fl. 37	
F. o mesmo	Manuel dos Santos Olivais, casado com Ana Maria, morador na freguesia dos Olivais, distrito de Lisboa, de 56 anos, por nomeação do Provador dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à. fl. 37	
1º tanoeiro	Manuel de Matos, casado com Mariana Batista,	50\$000
F. Manuel Álvares ferrador aos pés de São Bento	morador a São Miguel de Alfama, de 30 anos, por nomeação do Provador dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à. fl. 37	
		118\$000 (fl. 39)
2º tanoeiro	Manuel da Costa e Sousa, filho de Felipe, natural de Rio Maior, morador à Rua de São Bento, de 48 anos, por nomeação do Provador dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à. fl. 42	50\$000
F. José Fernandes tanoeiro ao Chafariz de Dentro, e Francisco Álvares, oficial do Paço da Armada Serralheiro		
F. Luís Antônio da Cunha	Mário [?] José Marques, filho de Manuel Marques natural de Palmela, morador na Praia de Santos, 27 anos, por nomeação do Provador dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à. fl. 29	
Praticante de piloto	Manuel Vicente, filho de Domingos Gonçalves,	20\$000
F. Tomás de França	natural de Lisboa, morador em Alfama, de 32 anos, baixo, por nomeação do Provador dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à. fl. 38	
Praticante de Piloto	Bernardo da Silva, casado com Mariana Teresa,	20\$000
F. José Gomes da Silva, morador na Rua da Cruz	morador ao Paraíso, de 36 anos, por nomeação do Provador dos Armazéns registrada nesta casa no Livro 2º à. fl. 38	
		90\$000 (fl. 39v)
	Marinheiros da nau de transporte	
F. seu senhor, morador à Bemposta Pequena	José Francisco, homem preto escravo do primeiro piloto Tomás de França, é da capela do Porto	20\$000
F. Francisco Gomes Chelas [?]	Antônio Rodrigues Sutil, casado com Maria da Trindade, morador a São Lázaro, de 48 anos, mediana estatura, é da capela do Porto	20\$000

F. o acima	Inácio da Costa, filho de outro, natural de Faro, morador em Belém, de 40 anos, boa estatura, é da capela do Porto	20\$000
f. Manuel dos Santos, mestre das fragatas de S. M.	João Batista Vieira, casado com Teresa de Jesus, morador às Cavalariças de El Rei, de 29 anos, com sinal na face da parte direita, é da capela do Porto	20\$000
		80\$000 (fl. 40)
Praticante	Guilherme Ferreira, casado com Francisca Maria, morador [ileg.], de 30 anos, com sinal na cara da parte direita, é da capela do Porto	20\$000
F. o mesmo	Pedro da Silva, homem preto escravo do mestre da nau, morador a Santo Estêvão de Alfama, é da capela do Porto	20\$000
F. Francisco de Sousa, com loja de bebidas ao Terreira do Paço	Amaro Gonçalves, filho de Francisco, natural de São Julião da Barra, morador ao Terreiro do Paço, de 21 anos, cara e nariz comprido, é da capela do Porto	20\$000
F. Gamboa	Cipriano de Sousa, homem preto escravo do terceiro piloto da nau, morador vai lançado à fl. 48 deste Livro por ser grumete // José da Silva, casado com Maria Leonor, morador ao Salvador, de 26 anos, boa estatura, é da capela do corpo Santo de Setúbal	20\$000
		80\$000 (fl. 40v)
F. o antecedente	Belquior Gonçalves, filho de João Gonçalves Ferreira, natural da freguesia de São Salvador de Covas, distrito de Vila Nova de Cerveira e morador ao Mocambo, de 28 anos, com sinal de ferida na face esquerda, é da capela de Tancos Pai de Peleo [?]	20\$000
F. o mesmo	José dos Santos, filho de Manuel, natural da Ilha do Faial, morador na Rua das Gaivotas, de 40 anos, baixo e refeito, é da capela do Corpo Santo de Setúbal	20\$000
F. o mesmo	Manuel da Assunção, filho de José Mendes, natural da Aldeia Nova do Cabo, comarca da Guarda e morador a São Vicente de Fora, de 26 anos, boa	20\$000

	estatura e um dente fora da parte de cima, é da capela do Seixal	
F. Antônio Rodrigues, morador no Terreiro do Paço. Este marinheiro vai na nau de viagem e tem seu assento à fl. 24. Em seu lugar vai –	Fabião de Abreu, casado com Eugênia Maria, morador a Santa Clara, de 40 anos, alto, refeito, é da capela do Espírito Santo de Alfama	20\$000
F. o mesmo	Pascoal Barreto, homem pardo, casado com Maria Josefa morador a São Lázaro, é da capela do Espírito Santo de Alfama	80\$000 (fl. 41)
F. o antecedente	Manuel Fernandes, filho de Domingos, natural de Lisboa, morador ao Campo de Santa Clara, de 44 anos, cara comprida e olhos encovados. é da capela de Sezimbra	20\$000
F. o mesmo	José Dias, filho de Miguel Vaz, natural de Chaves, morador do Pátio do Marquês de Valença, de 31 anos, boa estatura, sinal de ferida na testa da parte esquerda, é da capela da Atalaia e seu termo	20\$000
F. o mesmo	Alexandre Joaquim, filho de Joaquim Pinto, natural de Lisboa, morador a São Julião, de 33 anos, com sinal grande de ferida na face esquerda, é da capela de Santo Estêvão de Setúbal, Alcácer do Sal	20\$000
F. Leonardo Rodrigues	Francisco Dias Chaves, filho de João Francisco, natural de Peniche, morador à Boa Vista, de 48 anos, cara comprida e testa grande, é da capela do Porto	20\$000
		80\$000 (fl. 41v)
F. o mesmo	Gonçalo Rodrigues, filho de João Rodrigues, natural de Lisboa, morador à Rua do Sol a Santa Catarina, de 28 anos, baixo, olhos grandes, é da capela de Porto Brandão	20\$000
F. o mesmo	Pedro José Viana, filho de Simão Pereira, natural de Viana, morador ao Terreirinho, de 35 anos, cara redonda e sobrancelhas grossas, é da capela do Corpo Santo de Setúbal	20\$000

F. o mesmo	Manuel dos Santos, filho de outro, natural do Porto, morador na Rua das Bicas, de 30 anos, cara redonda e nariz afilado, é da capela do Espírito Santo da Alfama	20\$000
F. o mesmo	Antônio da Silva, filho de José, natural da Ilha de Santa Maria, morador ao Gulhas [?], de 23 anos, alto, feições miúdas, é da capela da Moita [?], Alhos Vedros e Alcochete	20\$000
		80\$000 (fl. 42)
F. Gamboa	Manuel Bernardes Índio, morador no Campo de Santa Clara, de 27 anos, cara chata, é da capela de Abrantes	20\$000
F. Gamboa	Joaquim da Silva, casado com Luzia Pinta, morador no Beco da Amendoeira, de 26 anos, cara larga olhos pequenos, é da capela de Santo Estêvão de Setúbal	20\$000
F. Manuel da Fonseca com loja de frascos ao Corpo Santo	Antônio Rodrigues Olivais, viúvo, morador na Freguesia dos Olivais, de 45 anos, alto, cara comprida, é da capela de Peniche	20\$000
F. João Gonçalves, homem de negócios, morador ao Paraíso	Francisco Gonçalves Bragança, filho de Domingos, natural de Braga, morador na Rua da Bela Vista, de 25 anos, boa estatura, cabelo loiro, é da capela do Barreiro	20\$000
		80\$000 (fl. 42v)
F. Manuel de Oliveira Guimarães, morador na Rua de São Bento	Jose Pereira, filho de outro, natural da Ilha de São Miguel, morador na Rua do Olaval [Olival?], de 32 anos, boa estatura, barba aguda, é da capela da Ericeira	20\$000
F. André de Lima Fraba [?], vedor proprietário desta casa	Antônio de Miranda, filho de Paulo Dantas, natural de Miranda, morador aos Inglesinhos, de 47 anos, alto, cara comprida, é da capela de Aldeia Galega ¹²	20\$000
F. Francisco Tavares carcereiro do Aljube	José Joaquim Tavares, filho de José Tavares, natural de Lisboa, morador à Sé, de 32 anos, baixo, orelha esquerda furada, é da capela de Cacilhas	20\$000

¹² A atual Montijo, cidade que compõe o distrito de Setúbal, ao sul do estuário do rio Tejo, nas proximidades de Lisboa.

F. o acima	João José, filho de José Tavares, natural de Lisboa, morador à Rilhafoles [?], de 30 anos, alto, sinais de bexigas, é da capela do Corpo Santo de Setúbal e Sezimbra	20\$000
		80\$000 (fl. 43)
F. Gamboa	João Batista Setúbal, filho de Inácio de Sousa, natural de Setúbal, morador no Beco do Cemitério, de 25 anos, alto, cara comprida, é da capela de Peniche	20\$000
F. o mesmo	José de Freitas, filho de Luís Alves, natural de Lisboa, morador na Rua do Carvalho, de 31 anos, alto, com sinal de ferida no sobrolho direito, é da capela de Cacilhas e Alfenge e da vila de Santarém	20\$000
F. o mesmo	Antônio da Silva Seabra, casado com Ana Jacinta, morador ao Mocambo, de 30 anos, boa estatura com sinais de bexigas é da capela do Porto	20\$000
F. José Gonçalves, trabalhador da casa, e Manuel Álvares Ferrão, morador à Boa Vista	João Pedro Freire, casado com Brígida Rosa, morador à Boa Vista, de 38 anos, boa estatura cara redonda, é da capela da Arrentela, Pai Pires e Amora	20\$000
		80\$000 (fl. 43v)
F. o antecedente	Francisco da Silva, filho de Bento de Sousa, natural de Braga, morador no Cais do Tejo, de 40 anos, boa estatura e calvo, é da capela de Arrentela, Pai Pires, Amora e Alhandra [?]	20\$000
F. Anastácio de Oliveira, com loja de algebebe a São Paulo	João Vieira, filho de Antônio, natural da Ilha de São Miguel, morador a Jesus, de 30 anos, alto, feições miúdas, é da capela do Porto	20\$000
F. Jorge Vaz Peres	Pedro de Medeiros, viúvo, morador em Alcântara, de 39 anos, alto, olhos grandes, é da capela do Porto	20\$000
F. Francisco Dias Manuel, morador na Rua da Oliveira	João Pedro dos Reis, filho de Arsênio dos Reis, natural de Lisboa, morador às Olarias, de 23 anos, baixo, com sinal de ferida entre os olhos, é da capela do Porto	20\$000
		80\$000 (fl. 44)

F. José Gonçalves trabalhador da casa	Gabriel Peres, casado com Francisca da [ileg.], morador na [ileg.] de Pombal, de 23 anos, baixo e cara comprida, é da capela de Cascais	20\$000
F. João [ileg.] com armazém [ileg.]	José dos Santos Coimbra, homem pardo, morador na [ileg.], de 37 anos, é da capela da Ericeira	20\$000
F. Antônio José da Gama	José Maria, filho de outro, natural de Lisboa, morador em Santos Velhos, de 30 anos, com bastante sinais de bexigas, é da capela de Santa Cruz	20\$000
F. José Antônio Luís, mercador de vinhos à Mouraria	João Rodrigues, filho de Antônio, natural de Lisboa, morador às Fontinhas, de 24 anos, cara redonda e sinais de bexigas, é da capela de Penhete [?]	20\$000
		80\$000 (fl. 44v)
F. José Daniel homem de negócios morador na Rua dos [ileg.]	José Ricardo, filho de Domingos Álvares, natural de Lisboa, morador em Alfama, de 27 anos, baixo e nariz grosso, é da capela da Conceição de Santarém em Alverca	20\$000
F. Antônio Rodrigues, morador no Terreiro do Paço	Francisco Fernandes, casado com Luísa Maria, morador em Alfama, de 42 anos, alto, cara larga, é da capela de Vila Franca de Xira e Frielas	20\$000
F. Matias dos Santos, pasteleiro à Fonte Venta	João Antunes, casado com Francisca Rosa, morador às Olarias, de 26 anos, feições miúdas, é da capela da Atalaia e seu termo	20\$000
		60\$000 (fl. 45)
fl. 46 a 47v em branco		
	Grumetes da nau de transporte	
F. o Provedor dos Armazéns	José da Silva, filho de Estêvão, natural de São Martinho de Salreo, morador à Tapada, de 27 anos, boa estatura	26\$000
F. o seu senhor	Cipriano de Sousa, homem preto escravo do 3º piloto Patrício Lopes, morador ao Chafariz de Dentro	26\$000
F. Antônio Francisco chocolateiro à Boa Vista	Joaquim Ferreira, homem preto escravo do despenseiro desta nau	26\$000
F. Jorge Vaz Peres	Francisco Xavier, filho de Brás Gomes, natural de Lisboa, morador no Limoeiro, de 27 anos, cara comprida	26\$000

		104\$000 (fl. 48)
F. [ileg.], morador da [ileg.]	Francisco de Sales, filho de Manuel Antônio de Jesus, natural de Lisboa, morador na Rua das Farinhas, de 27 anos, cara redonda e sinal da parte esquerda	26\$000
F. Gamboa	Bernardo Henriques, filho de Antônio Soares, natural de Coimbra, morador ao Campo do Curral, de 26 anos, alto, sinal de ferida na testa	26\$000
F. Francisco Rodrigues Chaves, morador na Rua Augusta	Francisco José, homem preto escravo de Manuel da Fonseca, morador a Santa Marta na Travessa do Açougue	26\$000
F. João Rodrigues Verde	João Fragoso, filho de outro, natural de Lisboa, morador a Santo Estêvão, de 19 anos, boa estatura	26\$000
		104\$000 (fl. 48v)
	Grumetes da nau de transporte	
F. o mesmo	Antônio Gomes, filho de Jerônimo, natural de Torres Novas, morador à Graça, de 20 anos, alto e loiro	26\$000
F. Antonio Monteiro, algibebe, morador à Esperança	Antônio Vieira, filho de outro, natural de Lisboa, morador a Santos, de 20 anos, alto e cara comprida	26\$000
F. Francisco Lobo, sapateiro, morador na Travessa da Cruz ao Campo do Coral [Curral]	Manuel José, filho de Bonifácio Dias, natural da Ilha Terceira, morador do Campo do Curral, de 20 anos, alto e feições miúdas	26\$000
F. Antônio Marques, sapateiro aos pés de São Bento	Joaquim de Oliveira, filho de Bento, natural de Lisboa, morador no Bonsucesso, de 20 anos, alto, cara comprida	26\$000
		104\$000 (fl. 49)
F. Vitorino dos Santos, oficial das Sete Casas	Antônio Francisco Pereira, homem preto, morador na Rua de São Bento	26\$000
F. o capitão da dita nau	Roque Graces, filho de Manuel, natural de Lisboa, morador aos Anjos, de 16 anos, cara pequena	26\$000
F. Gamboa	José da Silva, filho de Dionísio, natural de Torres Vedras e morador ao Chiado, de 20 anos, alto e bexigoso	26\$000

F. o mesmo	Manuel Pires, filho de outro, natural de Chaves, morador na Rua das Gaivotas, de 22 anos, com sinal de ferida na testa	26\$000
		104\$000 (fl. 49v)
Grumetes da nau de transporte		
F. Jorge Vaz Peres	Pedro Gomes, filho de José, natural de Lisboa, morador na Rua da Madragoa, de 27 anos, sinal de ferida sobrolho esquerdo	26\$000
F. o mesmo	Manuel do Espírito Santo, filho de José, natural de Lisboa, morador à Boa Vista, de 22 anos, alto e cara redonda	26\$000
F. Dionísio Jose Aparício, oficial das Sete Casas	Agostinho Monteiro, filho de Silvestre, natural de Lisboa, morador no Beco da Lapa, de 37 anos, cara comprida	26\$000
F. Verde	Joaquim José, filho de Domingos Ferreira, natural de Lisboa, morador a Santo Estêvão, de 28 anos, cara comprida	26\$000
		104\$000 (fl. 50)
F. Gamboa	João da Silva, filho de Antônio Marques, natural da freguesia de São Martinho de Salreo e morador ao Salitre, de 22 anos, baixo, cara larga	26\$000
F. o mesmo	Caetano Manuel de França, homem pardo, filho de Gonçalo Manuel de França e casado com Joana Maria Rosa, natural de Pernambuco e morador na Rua da Barroca	26\$000
F. o mesmo	Antônio Cardoso, filho de outro, natural de Leiria, morador a bordo, de 21 anos, refeito, cara comprida	26\$000
F. o mesmo	Faustino da Cruz, filho de Simão, natural de Óbidos, morador à Pampulha, de 18 anos, baixo e feições miúdas	26\$000
		104\$000 (fl. 50v)
Pajens da nau de transporte		
F. Gamboa	Julião Francisco, homem preto e morador aos Fiéis de Deus	15\$000

F. Gamboa	Bernardo Ferreira, filho de Domingos, natural de Lisboa, morador em Alcântara, de 18 anos, nariz chato	15\$000
F. Jorge Vaz Peres	Joaquim Januário, filho de Tomé Dias, natural de São Sebastião da Pedreira, morador em Belém, de 18 anos, com bastante sinais de bexigas	15\$000
F. João Antônio escrivão das naus de S. M. morador a [ileg.]	José Álvares, filho de Antônio, natural de Monção e morador às Mercês, de 22 anos, cara redonda e loiro	15\$000
		60\$000 (fl. 51)
F. Jorge Vaz Peres	Manuel de Jesus, filho de Manuel de Magalhães, natural de Lisboa, morador à Saúde, de 16 anos, olhos grandes	15\$000
F. o capitão desta nau	Manuel de Almeida, filho de outro, natural de Lisboa, morador à Barroquinha, de 16 anos, olhos grandes	15\$000
F. Nuno José Fraga, vedor [?] desta casa	João Batista, homem preto, escravo de João Gonçalves Braga, morador à Travessa do Açougue Velho a Santa Marta	15\$000
F. Joaquim da Costa contínuo dos Armazéns	Crispim da Silva, filho de João, natural de Lisboa, morador às Janelas Verdes, de 16 anos, cara larga e olhos grandes	15\$000
		60\$000 (fl. 51v)
F. Francisco Luís, morador ao Terreiro do Paço	Luís de Araújo, filho de Manuel da Costa, natural da Vila da Barca, morador no Pátio do Marquês de Valença, de vinte anos, alto	15\$000
F. o acima	Antônio da Silva, filho de Luís, natural da Vila da Barca, morador no Terreiro do Paço, de 15 anos, olhos alegres	15\$000
		30\$000 (fl. 52)
	<p>Relação da Missão que na presente monção vai para o Estado da Índia para a província da Madre de Deus dos Reformados de São Francisco do dito Estado, em a nau de viagem <i>N. S. da Caridade e São Francisco de Paula</i></p> <p>O padre frei Manuel do Espírito Santo</p> <p>O padre frei João de N. S. da Estrela</p>	

O padre frei Joaquim José de Santana
O padre frei Joaquim Manuel de Deus
O padre frei Manuel de Santo Estanislau
O padre frei Manuel de Santa Maria Madalena
O padre frei Francisco da Conceição
O padre frei Manuel de N. S. da Conceição
O padre frei Antônio de Jesus Maria José
O padre frei Rafael do Senhor Jesus dos
Desamparados
O padre frei Antônio da Conceição
O padre frei Lauriano da Madre de Deus
O padre frei José da Madre de Deus
O padre frei Inácio de São José
O padre frei Manuel da Madre de Deus
O padre frei José de Nossa Senhora
O padre frei Antônio de São Vicente
O padre frei Manuel de Santo Antônio
O padre frei Vicente de São José
O padre frei Manuel da Cruz

São vinte. Casa da Índia, 20 de abril de 1764

João Vicente de Miranda (fl. 53)

fl. 53v em branco

Valo[r] que despendeu o Tesoureiro desta Casa da Índia Francisco Pedro da Câmara Soto Maior com esta Armada que como favor de N. S. [Nosso Senhor?] foi para o Estado da Índia em vinte e seis de abril do presente ano de mil setecentos e sessenta e quatro na paga da gente de mar que embarcou em a nau de viagem N. S. da Arrábida como se mostra de fl. 40 a fl. 52 deste Livro e se declara neste encerramento a quantia de oito contos, setecentos e setenta e dois mil, oitocentos e doze réis 8:772\$812

Pela maneira seguinte

Setecentos e sessenta mil, quinhentos e trinta e dois réis que o dito Tesoureiro despendeu com os oficiais

760\$532

1:740\$000	da nau de viagem N. S. da Caridade e São Francisco de Paula [as]sentados neste livro à fl. 13 Um conto, setecentos e quarenta mil réis que mais despendeu o dito Tesoureiro com os marinheiros da dita nau de viagem [as]sentados neste Livro de fl. 14 até fl. 24
100\$000	Cem mil réis que mais despendeu o dito Tesoureiro com os marinheiros dos oficiais da dita nau de viagem [as]sentados neste Livro à fl. 27
428\$0400	Quatrocentos e vinte e oito mil e quatrocentos réis que mais despendeu o dito Tesoureiro com os grumetes da dita nau de viagem [as]sentados neste Livro de fl. 28 até fl. 32
257\$040	Duzentos e quarenta e sete mil e quarenta réis que mais despendeu o dito Tesoureiro com os grumetes dos oficiais da dita nau de viagem [as]sentados neste Livro à fl. 33
66\$840	Sessenta e seis mil, oitocentos e quarenta réis que mais despendeu o dito Tesoureiro com os pajens da dita nau de viagem [as]sentados neste Livro de fl. 34 até fl. 35
3:352\$812	
3:786\$000	três contos, setecentos e oitenta e seis mil réis que mais despendeu o dito Tesoureiro com os oficiais da nau de transporte N. S. da Arrábida pela maneira declarada em seus assentos neste Livro de fl. 36 até fl. 39
860\$000	Oitocentos e sessenta mil réis que mais despendeu o dito Tesoureiro com os marinheiros nau de transporte [as]sentados neste Livro de fl. 40 até fl. 45
7:998\$812	Soma a passa na volta (fl. 54)
7:998\$812	Da lauda anterior
624\$000	Seiscentos e vinte e quatro mil réis que mais despendeu o dito Tesoureiro com os grumetes da dita nau de transporte [as]sentados neste Livro de fl. 48 até fl. 50
150\$000	Centro e cinquenta mil réis que mais despendeu o dito Tesoureiro com os pajens da dita nau de

transporte [as]sentados neste Livro de fl. 51 até fl.
52

8:772\$812

A qual despesa acima declarada feita por ordem de
S. M. e do Ilmo. e Exmo. Provedor desta Casa por
quem foi qualificada esta despesa na forma das
ordens do mesmo Senhor despendeu o tido
Tesoureiro Francisco Pedro da Câmara Soto Maior a
dita quantia de oito contos, setecentos e setenta e
dois mil, oitocentos e doze réis. Conteúdos neste
encerramento feito e assinado por mim Escrivão da
mesma Casa e pelo Ilmo. e Exmo. Conde Provedor.
Casa da Índia, 10 de julho de 1764 (fl. 54 v)

Conde de Reposteiro Mor João Vicente de Miranda

fls. 55 a 60 em branco

Este livro que há de servir para o assento da gente do Mar que na Armada do presente ano há
de ir para o Estado da Índia tem sessenta folhas todas numeradas, e por mim rubricadas.

Lisboa, o primeiro de janeiro de 1764.

Conde de Reposteiro Mor (fl. 60v)

Referências bibliográficas

- BLUTEAU, Raphael. *Vocabulario Portuguez, e Latino*. Coimbra: Colégio das Artes da Companhia de Jesus, v. I, 1712.
- BOXER, Charles R. *O império marítimo português (1415-1825)*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
- GODINHO, Vitorino Magalhães. *Mito e mercadoria: utopia e arte de navegar, século XIII a XVIII*. Lisboa: Difel, 1990.
- CRUZ JR., A. *O mundo marítimo português na segunda metade do século XVIII (ensaio)*. Lisboa: Edições Culturais da Marinha, 2002.
- LAPA, José Roberto do Amaral. *A Bahia e a carreira da Índia*. São Paulo: Cia. Ed. Nacional; Edusp, 1968.
- MONTEIRO, Saturnino. *Batalhas e combates da Marinha portuguesa, v. 7 (1669-1807)*. Lisboa: Sá da Costa, 1996.
- RADULET, Carmen M. “Linhas de leitura crítica”. In: NORONHA, António José de. *Diário da viagem*. Lisboa: Fundação Oriente, 1995.
- RODRIGUES, Jaime. “Capelães na marinha mercante portuguesa: engajamento e perfis profissionais (séculos XVIII e XIX)”. *Revista de Índias*, v.79, n.276: 2019, p.399-431.
- RODRIGUES, Jaime. “Um perfil de cargos e funções na marinha mercante luso-brasileira, séculos XVIII e XIX”. *Anos 90*, v.22: 2015, p. 295-324.

Transcrição recebida em 15/03/2021 e
aprovada para publicação em 21/04/2021.